

SISTEMA ERP: A IMPORTÂNCIA DA IMPLEMENTAÇÃO NAS EMPRESAS

BESSE, Leonardo dos Santos ^{1*}

SANTOS CAMARGO, Pedro ^{2*}

BERTONES ROQUE, Yara Gabriela ^{3*}

BATISTA, Dirceu Fernandes ^{4**}

RESUMO

Os Sistemas de *Enterprise Resource Planning* surgiu nos anos 90 no mercado de soluções informáticas para ajudar ainda mais as organizações. Devido à alta competitividade no mercado, as empresas se sentiram pressionadas a optar por alternativas tecnológicas, assim essa ferramenta vem crescendo no cenário atual. Este sistema permite a automação integrada de informações dos diversos processos e operações dentro da empresa. Neste artigo entenderemos o que é um sistema ERP, suas características e a importância de aplicar esse sistema de gestão em um negócio.

Palavras-chave: ERP; Sistema; Empresa.

^{1*} Graduando do Curso de Administração da UNIFEOP, leonardo.bessesou.unifeob.edu.br; ^{2*} Graduando do Curso de Administração da UNIFEOP, pedro.camargo@sou.unifeob.edu.br; ^{3*} Graduando do Curso de Administração da UNIFEOP, yara.roque@sou.unifeob.edu.br; ^{4**} Professor orientador: Mestre, Dirceu Fernandes Batista UNIFEOP, dirceu.fernandes@unifeob.pro.br.

1. INTRODUÇÃO

Sistema ERP (*Enterprise Resource Planing*) surgiu na década de 90 como soluções corporativas de informática, ele nada mais é do que a evolução do MRP (*Material Requirement Planning*) e o MRPII (*Manufacturing Resources Planning*), de acordo com Albertão (2001).

Segundo Pamplona (1999), o sistema MRP foi desenvolvido por George Plossl e Oliver Wigth em 1967, que surgiu da necessidade de realização do planejamento de materiais e insumos para atender as necessidades de produção e as ordens de compra. Ou seja, era um software para um departamento específico. Logo após, na década de 70 foi lançado o MRP II por Oliver Wigth, que além de incorporar os elementos do antigo MRP, também passava a ter uma programação dos recursos de manufatura.

A Deloitte Consulting (1998) define ERP como um pacote de software de negócios que permite a uma companhia automatizar e integrar a maioria de seus processos de negócios, compartilhar práticas e dados comuns através de toda a empresa e acessar informações em um ambiente em tempo real.

O sistema ERP pode ser definido como sistemas de informações integrados, adquiridos em forma de pacotes de softwares comercial, com a finalidade de dar suporte para as operações diárias de uma empresa, desde faturamento, compras, recursos humanos, vendas, finanças, geração de nota fiscal, apuração de impostos, estoque, enfim, todo o trabalho administrativo e operacional. O programa foi pensado para tornar mais simples os processos de uma empresa, ele é capaz de agregar inteligência, segurança e qualidade para as informações, integrando diferentes departamentos.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1 Arquitetura do Software

De forma simples, a maioria dos ERPs atuais são construídos utilizando-se três camadas;

Camada de Apresentação: Nessa camada é onde ocorre a interação entre usuário e o software, nesse nível se encontram os formulários, processos que devem ser preenchidos com os dados da empresa e sejam necessários para o funcionamento desta.

Camada de Processamento: Os dados e informações inseridos na camada de apresentação precisam ser processados e formuladas com devidos cálculos para que apresentem os resultados. Essa camada do sistema é a que demanda capacidade de processamento do hardware, quanto mais complexo for o software, mais potente deve ser o sistema de computação que funciona por trás dele. Todas as vezes que for necessário implantar uma nova funcionalidade ou retirar uma já existente, é na camada de processamento que isso será feito, bem como quando for preciso fazer algum tipo de atualização, essas alterações devem ser feitas no código-fonte do programa, que depois deve ser compilado novamente para que as atualizações passem a fazer efeito.

Camada de Armazenagem: Nessa camada fica armazenado todo o banco de dados e as informações do ERP, o armazenamento dos dados é imprescindível para o funcionamento de todo o sistema. Na figura 1 vemos o conceito estrutural do sistema ERP e sua evolução desde o MRP.

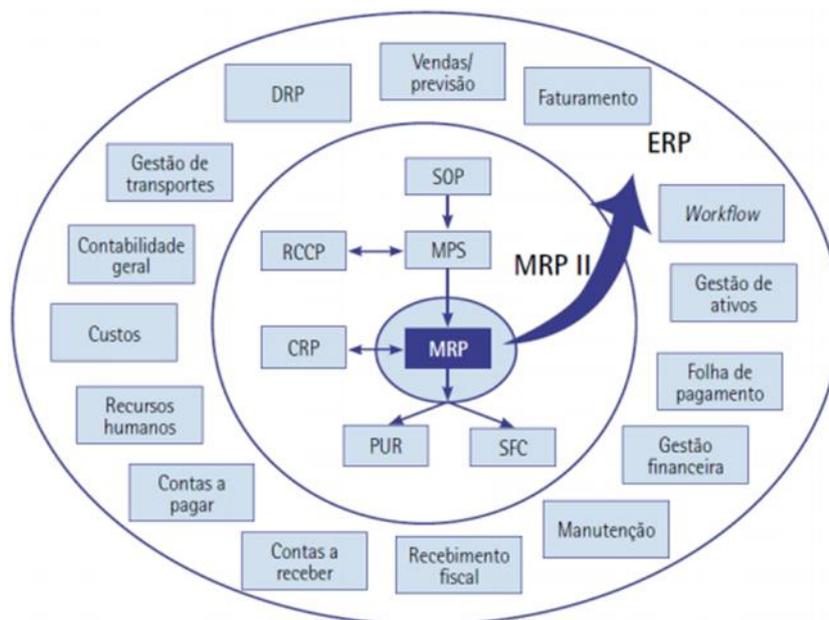


Figura 1 – Estrutura conceitual dos sistemas ERP, e sua evolução desde o MRP

Fonte: (Corrêa, 2013)

2.1.1 Módulos do ERP

Os sistemas ERPs são divididos em módulos para possibilitar que uma empresa implemente apenas as partes necessárias para empresa. Os módulos são conjuntos de funções que podem ser adquiridos e implantados separadamente em um sistema ERP. Normalmente eles apresentam duas visões, a departamental e por segmento.

Na Visão Departamental é possível manter os processos de cada departamento como: módulo contábil, financeiro, compras, faturamento, Estoque dentro do mesma tela, facilitando o acesso e o controle para o usuário. Já na visão por segmento é avaliado os segmentos da empresa com as particularidades e especificações gerais do papel que os setores exercem dentro da organização. A visão departamental atende a especificações gerais, mas são necessários módulos para atender unicamente algum processo do segmento, neste caso podemos ter módulos específicos para segmentos de mercado chamados de verticais.

2.2 ERP Pré-projetado ou Personalizado

É a customização de um sistema para que possa se adequar a uma determinada empresa, capaz de atender as principais necessidades desta. Esses tipos de programas possuem funcionalidades específicas que podem ser sugeridas e personalizadas pela preferência da empresa ou no caso da maioria das pequenas e médias empresas optam por soluções padrão ou pré-projetadas.

É importante destacar que apesar de serem possível essas modificação, quanto mais customizadas essas aplicações maior será custo. A medida que as modificações feitas em um pacote aumentam, também aumentam os custo de sua implementação segundo Laudon e Laudon (1996).

2.3 ERP Local ou na Nuvem

Ao implementar uma ferramenta de gerenciamento, os ERPs podem ser agrupados entre o modo de hospedagem no servidor local ou na nuvem. O ERP local é instalado localmente no hardware e servidores da própria empresa e, em seguida, gerido por uma equipe de TI.

Em um sistema de gestão ERP em nuvem os dados da empresa ficam hospedados no servidor do fornecedor, para utilizar o sistema a empresa precisa de um navegador e acesso à internet, sendo todo o suporte e gestão oferecidos pelo fornecedor contratado.

Ao hospedar um software na nuvem, é preciso saber que as informações serão armazenadas nos servidores em nuvem do provedor e não nos da empresa, fato que acaba refletindo em uma grande economia de espaço.

A diferença entre eles é que as soluções locais limitam o uso de software no dispositivo em que for instalada, enquanto o modo nuvem, possibilita acesso ao programa de qualquer lugar e a qualquer momento, por meio de qualquer dispositivo com conexão à internet.

3. A Importancia da Implementação do Sistema nas Empresas

A utilização do sistema ERP é relevante no cenário atual, já que o mercado se encontra cada vez mais tecnológico, investir em sistemas de informação pode favorecer na obtenção de resultados positivos e lucros para organização. A implementação do sistema proporciona diversos benefícios dentre eles estão principalmente a integração do sistema que permite o controle sobre as operações da empresa como um todo, automatização de processos, redução de custos e riscos, otimização do fluxo da informação, sendo um diferencial para ajudar na obtenção de lucros.

Outros benefícios de implementação de sistemas ERP, Junior (2008, p. 89) levanta os seguintes pontos:

Elimina redundância e redigitação de dados: como os dados que são digitados no sistema ficam armazenados em um banco de dados único e compartilhado, é possível evitar a ocorrência de dados duplicados e o retrabalho na sua inserção. Possibilita maior integridade das informações: sempre que um dado é alterado no sistema, este se reflete em todos os módulos, permitindo, assim, que a informação esteja sempre atualizada. Aumenta a segurança sobre os processos de negócios: a arquitetura de um ERP que tem base nas Best practices, concede aos processos de negócio maior segurança. Além disso, os controles de permissões de acesso, baseados em login e senha também favorecem o aumento de segurança. Permite rastreabilidade de transações: como uma pessoa, para se tornar um usuário do sistema, deve possuir login e senha, todas as transações efetuadas ficam armazenadas em um arquivo de log, passível de auditoria. Pode ser implantado por módulos: como um ERP é composto por módulos que podem trabalhar independentemente uns dos outros, alguns fornecedores abordam seus clientes através de vendas parciais, contribuindo para a empresa que não possui recurso financeiro necessário para adquirir um sistema completo. Padronização de sistemas: é comum nas

organizações a existência de mais de um sistema de informação funcionando paralelamente, de fabricantes diferentes, desenvolvidos com tecnologias distintas e que apresentam interfaces nada padronizadas. Esse fato acaba gerando um problema para a empresa.

Lozinsky (1996) cita a redução dos custos e do quadro funcional da área de TI, a disponibilização de informação em tempo real, a redução de mão de obra decorrente da simplificação de processos administrativas e geração de relatórios gerenciais, a eliminação de duplicidades de esforços, a disponibilização de indicadores que permitem avaliar o real desempenho do negócio e a atualização tecnológica.

3. CONCLUSÃO

Neste artigo vemos como é um sistema ERP e como a implementação dele em uma empresa pode ser vantajoso em diversos aspectos. Este sistema de gestão empresarial está sendo cada vez mais utilizado pelas empresas, já que uma boa gestão da informação passou a ser um meio para alcançarem seus objetivos. Foram utilizadas bases teóricas para o entendimento do sistemas ERP e suas características, assim como os benefícios trazidos. Conforme apresentado, o sistema é uma ferramenta tecnológica que se tornou uma grande aliada para empresas, ganhando espaço no mercado, assim a tendência é que o ERP se aprimore ao decorrer do tempo para atender ainda mais as necessidades dos usuários e auxiliar na gestão das empresas.

REFERÊNCIAS

ALBERTÃO, Sebastião Edmar. **ERP sistemas de gestão empresarial: metodologia para avaliação, seleção e implantação.** São Paulo: Iglu, 2001.

DELOITTE CONSULTING. **ERP's Second Wave: Maximizing the Value of ERP-Enable Process.** Relatório de pesquisa publicado pela Deloitte Consulting. 1998.

JUNIOR, Cícero Caiçara. **Sistemas Integrados de Gestão ERP.** 3. Ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

LAUDON, K.C.; LAUNDON, J.P. **Gerenciamento de Sistema de Informação.** 3.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 2001.

LOZINSKY, Sergio. **Software: Tecnologia do negócio.** São Paulo: Imago, 1996.

PAMPLONA, Edson de Oliveira; HYPOLITO, Christiane Mendes. **Sistema de Gestão Integrada: conceitos e considerações em uma implantação.** 19º ENEGEP. Rio de Janeiro: 1999.